

## Características técnicas-operacionais de uma central estadual farmacêutica no SUS

Eugênio José Regis Bugarin, Marcelo Tavares Pereira, Renan Rodrigues Cotinguiba, Patrícia Félix de Almeida, Ednei Barbosa dos Santos, Edilene Aragão de Almeida, Daniela Nunes Vitor

Secretaria Estadual de Saúde da Bahia

**Introdução:** As Centrais Farmacêuticas Estaduais são unidades pertencentes à Secretaria Estaduais de Saúde com a atribuição de receber, armazenar, controlar e distribuir os medicamentos dos componentes (básico, especializado e estratégico) da assistência farmacêutica (AF), dando o suporte às ações de saúde. Para manter as características de qualidade, segurança e eficácia, as instalações devem ser adequadas e suficientes e os produtos devem ser armazenados e manuseados de forma peculiar. **OBJETIVO:** Caracterizar aspectos técnicos e operacionais de uma Central Farmacêutica Estadual do SUS de um estado da região nordeste no tocante a área de armazenamento, itens armazenados, equipe, requisitantes, unidades farmacêuticas armazenadas e distribuídas, regularidade técnica e número de procedimentos operacionais. **Métodos:** As informações técnicas e operacionais foram obtidas das plantas prediais e do sistema informatizado de controle de estoque, sendo posteriormente analisadas e sistematizadas. **RESULTADO:** A Central Farmacêutica estudada possui área total de 2.200 m<sup>2</sup>, constituída por 2 edificações, com vagas para 1.685 pallets, 3 câmaras frias para armazenamento medicamentos termolábeis com capacidade total de 245 m<sup>3</sup>. Armazena regularmente em torno de 920 itens, atendendo 21 programas/linhas de cuidado e o controle é realizado através de sistemas informatizados. Conta com um staff composto por 3 farmacêuticos, sendo um coordenador geral, 2 coordenadores operacionais e 38 colaboradores para atividades administrativas e operacionais. Têm como cliente (requisitantes de medicamentos) 417 municípios, 22 hospitais, 78 maternidades, 47 unidades de saúde (centros de referência e farmácia especializada) e 30 farmácias regionais. Gerencia um estoque composto em média por cerca de 180 milhões de unidades farmacêuticas e distribui em torno de 75 milhões de UF/mês. Tem a regularidade técnica devidamente registrada e suas ações operacionais e administrativas estão lastreadas em 21 Procedimentos Operacionais Padrão – POPs. **DISCUSSÃO:** A central farmacêutica estadual é considerada uma estrutura importante e estratégica para as ações da AF. As operações desenvolvidas pela central farmacêutica dão suporte às ações de saúde, sendo realizadas consoante as exigências técnicas e sanitárias determinadas através dos órgãos de regulação da área. Os procedimentos de recebimento, armazenamento e distribuição dos medicamentos e dos produtos para a saúde são realizados de modo que suas características originais não sejam alteradas. **Conclusão:** As características técnicas observadas contribuem para a preservação da qualidade dos medicamentos e o controle eficaz dos produtos. A capacidade operacional revela a importância e a magnitude do impacto social de suas ações de suprimento de medicamentos utilizados por uma parcela significativa da população do estado.